

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1966-1980

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE NO NORDESTE BRASILEIRO

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF HOSPITALIZATION FOR DENGUE'S HEMORRHAGIC FEVER IN NORTHEAST BRAZIL

Isabela Alice Soares de Medeiros¹
Isabella Rodrigues Destefani²
Leandro Januário de Lima³
Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias⁴

RESUMO: Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico das internações por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no Nordeste brasileiro entre 2010 e 2019. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com dados secundários obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foram analisadas as variáveis: número de internações, número de óbitos, unidade da Federação, sexo, cor/raça e faixas etárias. Os dados obtidos foram analisados no *software* IBM SPSS Statistics 20. **Resultados:** As internações no Nordeste representaram 34,2% do total de internações em todo o Brasil (n= 24.488). O pico de casos se deu em 2010-11, quando se estabeleceu uma tendência de queda até 2017, quando a curva se inverteu e retornou o crescimento. Quanto ao desfecho, 3,64% morreram durante a internação. Pernambuco teve a maior taxa de prevalência no início da série temporal com Sergipe no outro oposito. Em 2019, o estado de Sergipe tornou-se o estado com a maior taxa de prevalência e o Ceará no extremo oposito. Crianças entre 5 a 9 anos (20,9%), pacientes de cor parda (39%) e mulheres (51%) foram grupos mais prevalentes. **Conclusão:** A morbidade hospitalar por febre hemorrágica da dengue apresentou um período de queda de oito anos (2010-2017), mas apresenta tendência de crescimento nos últimos anos.

¹ Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: isabelaalicesm@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: isadestefani97@gmail.com.

³ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: leandrojanuario100@gmail.com.

⁴ Professora Titular. Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande (UFPG/CFP/UACV). E-mail: carmofarias0@gmail.com.

Palavras chave: Dengue. Dengue Grave. Epidemiologia. Hospitalização. Perfil de Saúde.

ABSTRACT: Objective: To identify the epidemiological profile of hospitalizations for hemorrhagic fever due to the dengue virus in Northeast Brazil between the 2010 and 2019 period. **Method:** This is a descriptive, retrospective study, with secondary data obtained from the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH/SUS). The variables analyzed were number of hospitalizations, number of deaths, Federation unity, sex, color/race, and age groups. The data obtained was analyzed using the IBM SPSS Statistics 20 software. **Results:** Hospitalizations in the Northeast represented 34.2% of the total hospitalizations throughout Brazil (n = 24,488). The peak of cases occurred in 2010-11 next a downward trend was established, until 2017, where the curve was reversed, and the growth returned. Regarding the outcome, 3.64% died during hospitalization. Pernambuco had the highest prevalence rate at the beginning of the time series with Sergipe in the opposite side. In 2019, the state of Sergipe became the state with the highest prevalence rate and Ceará in the opposite extreme. Children between 5 and 9 years old (20.9%), brown patients (39%) and women (51%) were the most prevalent groups. **Conclusion:** Hospital morbidity due to dengue hemorrhagic fever presented a fall period of eight years (2010-2017) but has shown a growth trend in recent years.

Keywords: Dengue. Severe Dengue. Epidemiology. Hospitalization. Health Profile.